



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ  
NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS  
(ATA Nº 44/2016)**

**LOCAL:** Salão Nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz

**PRESENCAS:** Lista de Presenças (Anexo nº 1)

**ABERTURA DA REUNIÃO:** Dez horas

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1 - Informações;
- 2 - Emissão de parecer ao Projeto Ser Leirosa, Ser Mais...no âmbito da candidatura ao Programa Escolas E6G da Cáritas Diocesana de Coimbra;
- 3 - Apresentação do B.I. da Pobreza do Distrito de Coimbra pela EAPN – Núcleo de Coimbra;
- 4 - Outros assuntos.

**1 – Informações**-----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, iniciou a reunião informando os presentes das atividades desenvolvidas durante a Semana da Igualdade, que decorreu de vinte e quatro a trinta de outubro. Referiu que o Município foi premiado com a Menção Honrosa relativa ao Prémio Viver em Igualdade – 3.ª Edição (2016-2017). Prosseguiu informando que, durante o mês de outubro, a Câmara Municipal da Figueira da Foz em parceria com a Casa N.ª Sr.ª do Rosário pretendeu, no âmbito da Campanha “Dou a Mão pela Igualdade”, alertar para a importância do combate aos estereótipos de género enviando, todas as semanas do mês de outubro, um *banner* com uma mensagem que permitia a reflexão sobre a importância da desconstrução dos estereótipos de género enquanto forma de promoção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva. Estes *banners* foram divulgados através do Sistema de Informação da Rede Social e página de Facebook junto dos parceiros do CLAS e entidades que habitualmente colaboram com a Casa N.ª Sr.ª do Rosário. Ainda no âmbito desta Campanha, no dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezasseis, foi lançado o desafio aos Jardins-de-infância e Escolas do 1º CEB (EB1) das redes pública, solidária e privada do Município, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e Projetos com intervenção nas áreas da infância/juventude e população sénior para, com os seus público-alvo, elaborarem um trabalho (pintura, escultura, mural...), com as dimensões máximas de 1,00mX1,50m, que chamasse a atenção para as questões da cidadania, igualdade e não discriminação. A Exposição “Dou a Mão pela Igualdade” esteve patente entre os dias vinte e cinco e vinte e nove de outubro, na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavares, tendo a sua inauguração ocorrido no dia vinte e cinco de outubro. Mais informou que, naquele momento, a exposição estava patente ao público até ao dia vinte e cinco de novembro na Biblioteca Municipal. Participaram nesta iniciativa dezassete entidades num total de dezoito trabalhos, dado que a

Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa entregou dois trabalhos, um pela RLIS e outro pelo Centro Comunitário. -----

O Dr. António Tavares prosseguiu referindo que, ainda no âmbito da Semana da Igualdade, a Câmara Municipal da Figueira da Foz em colaboração com a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos promovera, no dia vinte e cinco de outubro de dois mil e dezasseis, na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavadede, uma ação de sensibilização sobre Tráfico de Seres Humanos, com o intuito de sensibilizar os destinatários para o fenómeno e dotá-los de conhecimentos e ferramentas para sinalizar potenciais vítimas. Esta ação de carácter gratuito teve a duração de três horas, sendo o seu público-alvo os/as técnicos/as das entidades parceiras do CLAS da Figueira da Foz. Informou ainda que na Reunião de Câmara de sete de novembro fora deliberada a adesão à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos. Clarificou que esta adesão impunha à Câmara Municipal da Figueira da Foz algumas obrigações, nomeadamente quanto à sinalização e encaminhamento de situações que fossem detetadas. Destacou que este era um assunto sensível no momento atual, sobretudo para as crianças, dado que eram cada vez mais significativos os movimentos migratórios para a Europa. -----

Prosseguiu informando que a Exposição fotográfica: "Não engolimos sapos" tratou-se de uma iniciativa da Ribaltambição - Associação Para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas, com sede no município da Figueira da Foz, em colaboração com o Movimento SOS Racismo. Este Projeto resultou de um trabalho de sensibilização dos comerciantes locais, para retirarem dos seus estabelecimentos os sapos de louça. Este trabalho foi acompanhado pelo fotógrafo Rui Farinha, tendo resultado dezasseis fotografias (50X70 cm) que estiveram expostas no 1º Piso do Mercado Municipal, entre os dias vinte e quatro a trinta de outubro de dois mil e dezasseis. Informou ainda que, à semelhança do ano dois mil e quinze, a Associação Ribaltambição em parceria com o Grupo Ativo Cigano da Figueira da Foz e com a Câmara Municipal da Figueira da Foz promoveram no dia vinte e nove de outubro de dois mil e dezasseis, no Mercado Municipal da Figueira da Foz, um showcooking de comida típica cigana. Esta ação foi uma das várias que a Associação Ribaltambição pretende dinamizar pelo país, no âmbito do seu Projeto FAPE – Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas do Alto Comissariado para as Migrações, IP – "7 mulheres ciganas, 7 estórias de vida e 7 pratos típicos ciganos". -----

Relativamente às atividades comemorativas do Dia Mundial da Terceira Idade, o mesmo Vereador passou a palavra à Dr.ª Helena Aires, representante do Centro Social Paroquial de Lavos, que informou os presentes sobre as iniciativas desenvolvidas pela Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RIAVVD) e Rede Inter-Institucional de Animação para Idosos da Zona Sul do Município da Figueira da Foz. Explicou que a formação foi uma iniciativa desenvolvida pelas oito IPSS's da Zona Sul do Município onde participaram cerca de 70 colaboradores. Dado o sucesso da formação afirmou existir interesse em repetir futuramente esta iniciativa. -----

**2- Emissão de parecer ao Projeto Ser Leirosa, Ser Mais... no âmbito da candidatura ao programa Escolhas E6G da Cáritas Diocesana de Coimbra-----**

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Marta Amaral, Diretora Técnica do Centro Social N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Boa Viagem da Cáritas Diocesana de Coimbra que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 2), informou os presentes do objetivo principal do Projeto: *"intervir tendo em conta a necessidade de mudança social e promoção de iniciativas que produzam efeitos mais positivos sobre os indivíduos, as famílias e a comunidade, melhorando os níveis de sucesso e progressão escolar, diminuindo a exclusão social e absentismo escolar"*.-----

Prosseguiu identificando os vários parceiros que integram o Consórcio do Projeto, seguido de alguns elementos caracterizadores da localidade da Leirosa nomeadamente tratar-se de uma comunidade onde existe um bairro social, em que 62% da população tem apenas o 2º CEB como nível de escolaridade; 2% dos alunos encontram-se em absentismo escolar e ainda a existência de um número significativo de agregados familiares com emprego precário.-----

A Dr.<sup>a</sup> Marta Amaral lembrou o trabalho que a Cáritas Diocesana de Coimbra tem desenvolvido junto da população da Leirosa referindo que o presente Projeto nasce precisamente do diálogo estabelecido com as populações locais, o qual veio possibilitar conhecer as principais necessidades sentidas pelos residentes e consequentemente as principais necessidades de intervenção: apoio ao investimento escolar e melhoria da definição do projeto de vida.-----

A Diretora Técnica do Centro Social N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Boa Viagem da Cáritas Diocesana de Coimbra prosseguiu informando que o Projeto prevê ter 60 crianças/jovens como participantes diretos e como participantes indiretos 100 crianças/jovens e 100 elementos das famílias.-----

Seguidamente a Dr.<sup>a</sup> Marta Amaral passou a identificar as várias áreas de intervenção do Projeto e respetivas atividades a desenvolver em cada uma delas: *Espaço de Apoio ao Estudo* – criação de uma Sala de Estudo que visa apoiar os alunos até ao 3º Ciclo do Ensino Básico e de uma Bolsa de Estudo a atribuir pela CELBI; *Acompanhamento Psicoterapêutico* – visa apoiar no bem-estar psicológico das crianças/jovens e respetivas famílias; *Orientação Vocacional* – pretende apoiar na construção de projetos de vida e orientação profissional; *Oficinas de Férias* – tem como objetivo a participação das crianças e jovens em atividades lúdicas e recreativas em tempos de férias escolares e promover estilos de vida saudáveis; *Encontros de Cultura e Arte* – visa promover encontros de grupos do concelho e divulgar a arte e cultura da localidade; *Comunidade espaços de partilha e educação* – visa potenciar a troca de saberes e conhecimento da cultura e hábitos da comunidade; *Intervenção familiar e Comunitária* – desenvolvimento de ações que visam apoiar as famílias, criação de uma Escola de Pais e de espaços de dinâmicas comunitárias e ainda encaminhamento para o Eixo do Emprego, Formação e Qualificação do Projeto. Quase Atlântico (CLDS 3G); *Espaço Juvenil* – Criação de espaços de promoção e integração de grupos onde questões como a igualdade de oportunidade, igualdade de género, violência no namoro e violência doméstica são debatidos; *Bolsa de Voluntariado* – pretende criar e fomentar o voluntariado nas várias ações do Projeto, com elementos de dentro e fora da comunidade e *CPCJ* – onde se pretende sinalizar e integrar crianças e jovens em perigo no Projeto através de atividades que promovam sucesso escolar, igualdade de oportunidades e inclusão social e cultural.-----

A Dr.<sup>a</sup> Marta Amaral terminou a sua intervenção indicando como aspetos inovadores o facto de se tratar de um Projeto Inclusivo, pensado com a participação de todos; Potenciador de Mudança, uma vez que é centrado na

definição do problema e na procura de solução por parte da comunidade e que procura a Sustentabilidade futura através da criação de uma rede de suporte que potencie o Projeto para além do seu financiamento.-----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo ao Projeto "*Ser Leirosa, Ser Mais...*" da Cáritas Diocesana de Coimbra, da qual consta **Parecer Favorável com uma pontuação de 67,80%**. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 31 votos favoráveis e 2 votos em branco, num total de 33 votos**, tendo sido a proposta de emissão de parecer ao Projeto "*Ser Leirosa, Ser Mais...*" **aprovada por maioria**. -----

### **3- Apresentação do B.I. da Pobreza do Distrito de Coimbra pela EAPN – Núcleo de Coimbra**-----

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Susana Lima, representante da EAPN - Núcleo de Coimbra que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 3), apresentou o B.I. da Pobreza do Distrito de Coimbra, ressaltando que alguns dos indicadores apresentados possuíam carácter genérico e não apenas referentes à pobreza. Explicou que este documento diagnóstico tinha por objetivo analisar quais as principais características do Distrito ao nível social, pretendendo constituir-se como uma ferramenta simples e de consulta prática. Referiu ainda que este diagnóstico era o primeiro passo para a construção de uma Plataforma de Dados sobre o Distrito de Coimbra. A metodologia usada para a construção deste instrumento de trabalho foi a definição de indicadores ao nível nacional para construção de bases locais, pesquisa de indicadores nas principais plataformas estatísticas ao nível nacional, pesquisa de dados atuais, e em certos parâmetros, comparação com o nível nacional e regional, utilização sempre que possível de uma escala mais micro – NUTS III e análise dos dados e apresentação dos mesmos em formato de boletim com edição anual. A apresentação estruturou-se em torno das seguintes dimensões: Dados Demográficos, Rendimentos e Proteção Social, Educação, Mercado de Trabalho, Saúde, Habitação, Justiça e Segurança. -----

Proseguiu a sua apresentação indicando que a população do distrito de Coimbra em 2014 era de 444 014 indivíduos, 53% de mulheres e 47% de homens, correspondendo a 4,3% do total da população de Portugal. Relativamente ao índice de envelhecimento, no ano de 2014, a nível nacional apresentava o valor de 192,6%, sendo o Concelho da Pampilhosa da Serra o mais envelhecido do distrito (535,8%) e o Concelho da Lousã o menos envelhecido (115,5%). Referiu ainda que o índice de envelhecimento de Portugal Continental registava nesse ano 141,3% e a Região Centro 177%. Informou que a esperança média de vida à nascença situava-se nos 80 anos. -----

Relativamente à análise a nível concelhio, a população da Figueira da Foz em 2014 era composta por 60 621 indivíduos, 53% mulheres e 47% homens, correspondendo a 0,6% do total da população em Portugal. Deste total, 12,5% eram crianças dos 0 aos 14 anos e 9,5% eram jovens entre os 15 a 24 anos. O Índice de Envelhecimento na Figueira da Foz em 2014 era de 190%, ficando acima do Índice de Envelhecimento de Portugal Continental (141,3%) e da Região Centro (177%). -----

Quanto ao indicador da Proteção Social, de acordo com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, 8111 pessoas receberam, em 2015, Complemento Solidário para Idosos das quais 72% eram mulheres e 28%

homens. Por sua vez, em 2014, receberam Subsídio de Doença 22 079 pessoas, sendo 60% mulheres e 40% homens. Este subsídio tem um período médio de 39 dias e um valor médio de 562 euros. Relativamente ao Concelho da Figueira da Foz, informou que foram atribuídos subsídios por doença a 2 699 pessoas, correspondendo a 12% do valor nacional. Estes subsídios tinham um valor médio de 716 euros e correspondiam a um período médio de 44 dias. -----


-Quanto à análise do Subsídio de Desemprego, em dezembro de 2015 encontravam-se registados 75.955 beneficiários na Zona Centro sendo que, no distrito de Coimbra, foram registados 19.677 beneficiários deste subsídio. No Concelho da Figueira da Foz, a dezembro de 2015, existiam 3.616 inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP sem grande diferença quanto aos géneros, sendo o número de mulheres inscritas ligeiramente superior. Destes, 90% dos inscritos procuravam novo emprego sendo que 44% se encontravam inscritos há mais de um ano. As faixas etárias mais críticas diziam respeito às idades compreendidas entre os 30 e os 49 anos. -----

Relativamente à Região de Coimbra, em 2015 foram processados 29.370 abonos de família dirigidos a 41.800 descendentes e equiparados. Quanto à análise do Concelho da Figueira da Foz foram registados 3928 beneficiários, correspondendo a 13,4% do Total da Região de Coimbra. -----

No que se refere ao Rendimento Social de Inserção foram registadas na Região de Coimbra 4.913 famílias/ 9 344 beneficiários, que receberam uma média de 208,59€ de prestação. Em 2015, existiam na Figueira da Foz 1.738 beneficiários, sendo que 45% destes beneficiários tinham até 25 anos, 24% entre 40 e 45 anos, 19% entre 25 e 39 anos e 12% tinham 55 e mais anos. -----

No que concerne à Educação, em 2014 a Taxa Bruta de Escolarização do Ensino Pré-Escolar na Região de Coimbra era de 96,9%, superior à média nacional em 7%. No Concelho da Figueira da Foz, a Taxa Bruta de Escolarização do Ensino Pré-Escolar correspondia a 92,3%. A Taxa Bruta de Escolarização ao nível do secundário, na Região de Coimbra, era de 120,8%, sendo superior à média nacional em 4%. No Concelho da Figueira da Foz a Taxa Bruta de Escolarização ao nível do secundário era de 102%, encontrando-se abaixo da média nacional (116,3%). No ano letivo 2013/14 registavam-se 65.925 alunos inscritos, desde o pré-escolar ao ensino pós-secundário não superior, o que equivalia a cerca de 67,5% do total de jovens até aos 24 anos a frequentar o ensino. No Concelho de Góis não existiam alunos matriculados a partir do 3º Ciclo e na Pampilhosa da Serra apenas 9 alunos frequentavam o Ensino Secundário. A Taxa de Retenção e Desistência total ao nível do ensino básico era, em 2014, de 8,2% na Região de Coimbra, ou seja, inferior à média nacional em 1,8%, sendo que esta aumenta à medida que se avança no nível de ensino, sendo de 3,7% no 1º CEB e de 12,9% no 3º CEB. No Concelho da Figueira da Foz, a taxa total era de 8%, sendo Miranda do Corvo e Mira os concelhos com taxa mais reduzida (5,5% e 5,8%) e Oliveira do Hospital, o que apresentava taxa elevada (16,7%). -----

Relativamente ao Mercado de Trabalho, informou que o ganho médio mensal na Figueira da Foz era superior aos ganhos médios mensais nacionais (1.014,91€ nacional; 987,54€ Região Coimbra e 1254,99€ no Concelho da Figueira da Foz). O ganho médio mensal total (HM) dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos era de 974,86€ no Distrito de Coimbra (ligeiramente abaixo da média nacional de 1.093,8€) e



no Concelho da Figueira da Foz era de 1059,08€. Quanto aos dados do IEFP relativos ao número de desempregados, estes indicavam que, em final de 2015, havia na Região de Coimbra 20.693 desempregados inscritos, sendo que o Concelho da Figueira da Foz representava 17,5% desse valor (3616). Os concelhos com mais desempregados inscritos eram Coimbra (6.881), Figueira da Foz (3.616), Cantanhede (1.381) e Montemor-o-Velho (1.241). -----

Quanto ao indicador da Saúde, em 2014 existia uma média de cerca de 11 médicos por mil habitantes na Região de Coimbra, bastante superior à média nacional e no caso específico do Concelho da Figueira 5 médicos e 6 enfermeiros/1000 habitantes. Em 2015 havia uma Taxa Bruta de Mortalidade de 12%, ligeiramente superior à taxa de 10% da média nacional devido ao envelhecimento do território e mais elevada em concelhos como Arganil, Góis, Pampilhosa da Serra, Penela e Soure. A Taxa Bruta de Natalidade na Região de Coimbra era de 7,3%, inferior à taxa média nacional de 8,3%. O Concelho da Figueira da Foz apresentava uma taxa de 7,2%, inferior à média nacional e da Região de Coimbra, sendo de destacar mais uma vez Pampilhosa da Serra com apenas 3,4%. -----

Relativamente à Habitação, em 2015, era nos concelhos com mais população, nomeadamente Coimbra e Figueira da Foz, que se situava o maior número de alojamento familiares clássicos (80.572 em Coimbra e 43.722 na Figueira da Foz). No entanto é de destacar igualmente Cantanhede, Montemor-o-Velho e Oliveira do Hospital (20.955; 13.385 e 13.830, respetivamente). No âmbito da habitação social, os dados remontam a 2012 e indicam que havia no Distrito de Coimbra 1.550 fogos de habitação social, situando-se a maioria no Concelho de Coimbra (863), Figueira da Foz (564) e Oliveira do Hospital (40). Destaca-se que Mira, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares não apresentava dados disponíveis. -----

Quanto ao indicador Justiça e Segurança, em 2014 foram registados 12 091 crimes no distrito de Coimbra, representando 3,5% do total nacional destacando-se o Concelho de Coimbra com mais casos registados e o da Pampilhosa da Serra com menor número de casos registados, representando 0,6% do total registado no Distrito. O concelho da Figueira da Foz representa 12,5% do total distrital. Os registos de violência doméstica contra cônjuge ou análogo foram de 1.002 casos no Distrito de Coimbra. De destacar que a Pampilhosa da Serra não apresentou registo de processos e que o Concelho da Figueira da Foz registou 137 casos, 13,7% do total do Distrito. -----

Informou que foram analisados os Dados Europeus e Nacionais sobre Pobreza (outubro 2016), onde se observou que, em 2015, a União Europeia registava 118.759 milhões de pessoas em situação de pobreza e de exclusão social (23,7% do total da população). Em Portugal essa percentagem foi de 26,6%. Indicou que as mulheres estão em maior risco de pobreza e de exclusão representando 24,4%. Na União Europeia, 30,8% das pessoas com idades entre os 16 e os 24 anos de idade estavam em maior risco de pobreza e exclusão social, até aos 16 anos foi de 26,6% e com 55 ou mais anos foi de 20,7%. Em agosto de 2016, a Taxa de Desemprego na Zona Euro era de 10,1%. Na União Europeia era de 8,6% e em Portugal de 11%. A Taxa de Desemprego Jovem foi de 20,7% para a Zona Euro, 18,6% para a União Europeia e de 27,9% para Portugal. O Índice de Dependência dos Idosos, em janeiro 2015, era de 28,8% para a UE e para Portugal de 31,1%. Tendo por base a linha de pobreza ancorada no tempo, a taxa de risco de pobreza em Portugal, em 2014, era de

24,2%. Ainda em 2014, a Taxa de risco de pobreza da população idosa era de 17,1%. Em 2013 essa percentagem era de 15,1%, sendo que 22,2% dos agregados familiares com crianças dependentes a cargo estavam em risco de pobreza e sem crianças dependentes essa taxa era de 16,7%. A Taxa de intensidade de pobreza era de 29%, revelando uma descida em relação a 2013. Em 2015, 21,6% da população encontrava-se em situação de privação material e 9,6% em situação de privação material severa. -----

Para a construção deste documento constituíram fontes de recolha dados do INE, Pordata, IEFP, DECO, Segurança Social, EAPN, APAV, entre outros. -----

Finalizou a sua apresentação referindo que este documento era um instrumento de trabalho disponível para todos os parceiros e entidades que operavam no Distrito de Coimbra, solicitando ao Sistema de Informação da Rede Social divulgação futura do link para este documento. -----

Tomou a palavra o Vereador Dr. António Tavares que solicitou à Dr.<sup>a</sup> Teresa Neto, representante da Empresa Municipal Figueira Domus, que disponibilizasse dados atualizados acerca da habitação social e seus beneficiários no Concelho da Figueira da Foz. -----

#### **4- Outros Assuntos-----**

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, transmitiu que o Dr. Luís Ferreira, coordenador do Projeto Quase Atlântico (CLDS3G) informara que, na sequência da sessão de esclarecimento do dia 19 de outubro, convocada pelo POISE, no sentido de apresentar o Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operações 3.10 – CLDS, a equipa do Projeto tomara conhecimento da obrigatoriedade de proceder a um reajuste transversal a todos os projetos da referida tipologia, nomeadamente no que concerne aos indicadores de resultado e de realização contratualizados em sede de candidatura. Este reajuste obrigava, nos termos da lei, a um “Pedido de Alteração” que deveria ser apresentado em CLAS até ao final do corrente ano civil. -----

Neste sentido, transmitiu que a próxima reunião de CLAS ficaria agendada para o dia 14 de dezembro, pelas 18h00, no Edifício Paço de Tavadere. -----

Esclareceu que a reunião se realizaria no final da tarde, naquele Edifício, porque o Grupo Ativo Comunitário Cigano (GACC) da Figueira da Foz propusera realizar um jantar de Natal dirigido aos parceiros do CLAS, o qual decorreria após a reunião de CLAS no Grupo Musical de Instrução Tavadense. Oportunamente seriam enviadas mais informações através do Sistema de Informação da Rede Social. -----

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Sónia Sousa, representante do Serviço Local de Segurança Social da Figueira da Foz, a qual informou que o Instituto de Segurança Social iria iniciar, a partir de 9 de novembro, uma campanha de divulgação do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Acrescentou que no dia 11 de novembro se iniciaria a divulgação desta prestação social através dos meios de comunicação social. Explicou que não existiam alterações relativamente ao valor da prestação e que o Instituto de Segurança Social, IP enviaria para os idosos uma carta e folheto informativo, sendo provável que estes se dirigissem às IPSS’s solicitando algum tipo de esclarecimento, nomeadamente junto dos técnicos de intervenção social. Assim, indicou uma linha telefónica temporária, com o número 300 51 31 31, disponível para técnicos e possíveis beneficiários, que visava o esclarecimento de dúvidas relativas ao CSI. Transmitiu que, por serem beneficiários de CSI, os idosos

poderiam beneficiar de outros apoios sociais, tais como a comparticipação a 50% nos medicamentos, apoio na aquisição de óculos, lentes e próteses dentárias. Informou que o Guia Prático de Complemento Solidário para Idosos e o Guia Prático dos Benefícios de Saúde se encontrarem disponíveis na página web da Segurança Social. Finalizou a sua intervenção transmitindo que o Instituto de Segurança Social, IP, em parceria com a Associação Nacional de Municípios, com a ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, a ANF - Associação Nacional de Farmácias, GNR e CTT iriam divulgar a nível nacional as informações respeitantes ao Complemento Solidário para Idosos. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1.º Secretário da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

\_\_\_\_\_  
Vereador Dr. António Tavares

O 1.º SECRETÁRIO

\_\_\_\_\_  
Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes



FOLHA DE PRESENCAS  
DA  
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 9 DE NOVEMBRO DE 2016

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
ACES BN - E.S. fig. foz	Isabel REA Pereira	Isabel Pereira
ASSOCIAÇÃO FIGUEIRAVIVA	Pedro RODRIGUES FERRE	Pedro
Assoc. Viva em Alegria	Teresa - Jorge	Teresa
Trota de Frequência de M <sup>as</sup> das Ondas - Manuel Nader	Manuel Nader	Manuel Nader
Agrupamento de Escolas Figueira Nova	Maria do Céu Carvalho	Maria do Céu Carvalho
FIGUEIRA DOUTOS	TEFESA NETO	Tefesa Neto
Associação de Segurança Pública	Luís Marques	Luís Marques
C. S. P. St. Alípio Vila Verde	Luís Marques	Luís Marques
GNR - DESTACAMENTO MMV	Luís CRISTALITO	Luís Cristalito
FUNDAÇÃO BISSAYA BRANCO - Vila Verde	Comunidade Baptista	Baptista
Centro Social Santos Petros	Susana Soares	Susana Soares
Centro Social Paroquia de Loures	Hilma Aires	Hilma Aires
Centro Social Paroquia de Loures	Maria João Martins	Maria João Martins
Casa do Povo de M <sup>as</sup> das Ondas	Catarina Lourenço	Catarina Lourenço
Troca de Frequência de M <sup>as</sup> das Ondas	Susana Monteiro	Susana Monteiro
Assoc. Quercus Ind. Figueira Foz	Christiana Reis	Christiana Reis
EAPN Portugal Nucleo Coimbra	Susana Louca	Susana Louca
Caritas Diocesana Coimbra	Marta Amador	Marta Amador
CPCJ da FIG-FOZ	Margarida Cunha	Margarida Cunha
Centro S. Paroquia de Ferreira Novo	Guilherme	Guilherme
CEU da Foz	Deise Cruz	Deise Cruz
Centro Social S. Salvador	Aurora Silva	Aurora Silva
Centro Social Paroquia de S. Martinho	Paula Cardoso	Paula Cardoso
Grupo Instrução e Sport	Ana Correia	Ana Correia
Centro Soc. Par. Agua Viva Algodas	Madalena Silva	Madalena Silva
1 <sup>o</sup> Jardim - Escola João de Deus Figueira	Luís Costa	Luís Costa
Associação Para o Alcega	Paula Costa	Paula Costa
Troca de Frequência de M <sup>as</sup> das Ondas	Maria do Céu Carvalho	Maria do Céu Carvalho
IPDy - DRC	Maria do Céu Carvalho	Maria do Céu Carvalho
TEFL - Centro de Estudos da Figueira da Foz	Sónia Silva	Sónia Silva
Centro Social BIM Quercus da Figueira	Maria do Céu Carvalho	Maria do Céu Carvalho
Emy Vermelha Portuguesa - Figueira Foz	Isabel Pereira	Isabel Pereira
JSS, JP - Seg. Social Figueira Foz	Solange Sousa	Solange Sousa



ANEXO 2

Cáritas Diocesana de Coimbra

Outubro 2016

Programa ESCOLHAS

Ser Leirosa, Ser +

Intervir tendo em conta a necessidade de mudança social e promoção de iniciativas que produzam efeitos mais positivos sobre os indivíduos, as famílias e a comunidade, melhorando os níveis de sucesso e progressão escolar, diminuindo a exclusão social e absentismo escolar.

Consórcio:

Cáritas Diocesana de Coimbra – Centro Leirosa  
Câmara Municipal Figueira da Foz  
Junta de Freguesia da Marinha das Ondas  
Agrupamento Escolas do Paião  
CPCJ Figueira da Foz  
Associação Novo Olhar  
Associação Sentir dos Sentidos  
Celbi

A  
An

## Dados

Comunidade com Bairro Social;

62% da população com nível de escolaridade até 6º ano;

2% dos alunos em absentismo escolar;

Agregados familiares com emprego precário.



Intervenção da Cáritas na Leirosa, permite ter um contacto mais próximo com a comunidade o que permite ter um maior conhecimento e diálogo com as pessoas.

Este projeto nasce do diálogo e das dificuldades sentidas pelas pessoas e comunicadas em conversas informais.

Sentida a necessidade de apoio ao investimento escolar e melhoria da definição do projeto de vida surge esta candidatura.



## Participantes Diretos e Indiretos

**Diretos**

60 crianças e jovens

**Indiretos**

100 crianças e jovens  
100 elementos das famílias

## Espaço de apoio estudo

**SALA DE ESTUDO**

2 a 6ª feira

17h00 às 19h00

Apoio estudo 1º ano ao 9º ano

**BOLSA DE APOIO AO ESTUDO**

Apoio monetário para apoio a Alunos sem capacidade económica

Básico ao Universitário

N  
on

Acompanhamento Psicoterapêutico

**Elementos da Família**

**Crianças e Jovens**

Apoiar no bem estar psicológico dos indivíduos

Orientação Vocacional

**Jovens:**

Construção Projetos de vida  
Orientação Profissional

Oficinas de Férias

**Crianças e Jovens:**

Participação em atividades lúdica e recreativas em tempos de férias escolares;  
Promover estilos de vida saudáveis.

Encontros de Cultura e Arte

**Crianças e Jovens + Famílias e Comunidades:**

Encontros de grupos do Concelho  
Encontros de grupos fora do Concelho  
Divulgar arte e cultura da localidade

A  
or

### Comunidade espaços de partilha e educação

**Famílias e agentes educativos:**

Troca de saberes e conhecimento da cultura e hábitos da comunidade.

### Intervenção Familiar e Comunitária

**Famílias e Comunidade:**

Apoio Social à família  
Espaços de reflexão e partilha – ESCOLA de Pais  
Espaços de dinâmicas comunitárias  
Encaminhamento para ação “Emprego” - CLDS 3G

### Espaço Juvenil

**Jovens:**

Espaços de promoção e integração de grupos:  
igualdade de oportunidade  
igualdade de género  
violência no namoro e doméstica

### Bolsa de Voluntariado

**Jovens e Indivíduos**

Criar e fomentar o voluntariado nas várias ações do projeto, com elementos de dentro e fora da Comunidade.



CPCJ

**Crianças e Jovens**

Sinalizar e integrar crianças e jovens em perigo no projeto através de atividades que promovam sucesso escolar, igualdade de oportunidade e inclusão social e cultural.

Aspetos Inovadores

Projeto Inclusivo – Pensado com a participação de todos;

Potenciador de mudança – centrado na definição do problema e na procura de solução por parte da comunidade;

Sustentabilidade - Criar uma rede de suporte que potencie o projeto para além do seu financiamento.

AS  
on



ANEXO 3  
18



## BI DISTRITO DE COIMBRA

Figueira da Foz 09 novembro 2016



EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Coimbra

### O que é/prefende ser?

- Uma ferramenta simples e prática de consulta
- Um instrumento renovado todos os anos com um diagnóstico em poucas páginas das principais características do distrito ao nível social
- Um mapa para análise dos principais problemas existentes no distrito
- Um primeiro passo para a construção de uma Plataforma de Dados sobre o Distrito de Coimbra



### Como surgiu?

- A INVESTIGAÇÃO é um dos eixos de intervenção da EAPN Portugal
- Necessidade de ter um instrumento teórico de análise da situação social do distrito que justifique a intervenção no terreno



### Metodologia

- Definição de indicadores ao nível nacional para construção de bases locais
- Pesquisa dos indicadores nas principais plataformas estatísticas ao nível nacional
- Pesquisa dos dados mais recentes e em certas situações comparação com o nível nacional e regional
- Utilização sempre que possível de uma escala mais micro-NUTS III, concelho a concelho
- Análise dos dados e apresentação dos mesmos em formato de boletim com edição anual

A  
02



## DEMOGRAFIA

### Metodologia

- Áreas de análise:
  - Demografia
  - Rendimentos e Proteção Social
  - Educação
  - Mercado de Trabalho
  - Saúde
  - Habitação
  - Justiça e Segurança

- População do Distrito de Coimbra em 2014: 444 014 pessoas (HM)
- 4,3% do total da população de Portugal
- 53% Mulheres e 47% Homens
- Índice de envelhecimento em 2014: 192,6%,
  - Concelho da Pampilhosa da Serra - mais envelhecido: 535,8%
  - Concelho da Lousã - menos envelhecido: 115,5%
  - Comparação com o índice de envelhecimento de Portugal Continental (141,3%) e o da Região Centro (177%)
- Esperança média de vida à nascença situa-se nos 80 anos

### DEMOGRAFIA – Cont.



## RENDIMENTOS

- População do Concelho da Figueira da Foz em 2014:  
60 621 pessoas (HM)
- 0,6 % do total da população de Portugal
- 53% mulheres e 47% homens
- 12,5% crianças dos 0-14 anos
- 9,5% jovens entre os 15-24 anos
- Índice de envelhecimento em 2014: 190%,
  - Em comparação com o índice de envelhecimento de Portugal Continental (141,3%) e o da Região Centro (177%), é um Concelho ligeiramente envelhecido.

- Em 2013 o índice *per capita* na Região de Coimbra se situava nos 95,40%, em média o bem-estar material por pessoa é ligeiramente inferior ao nível nacional.
- o índice *per capita* no Concelho da Figueira da Foz por sua vez era de 95,73%, ligeiramente superior ao da Região de Coimbra
- Concelho com menor poder de compra em 2013 – Gois (66,59) Com maior poder de compra – Coimbra, (130,32)
- Em 2015, 29 056 pessoas/ 2 712 famílias recorreram ao apoio prestado pela DECO no âmbito do Gabinete de Apoio ao Sobre-endividado (dados nacionais)



## PROTEÇÃO SOCIAL

- Em 2014 existiam 146 871 pensionistas no Distrito de Coimbra (33% da população total residente neste Distrito)
  - Dos quais 68% com pensões de Velhice, 24% com pensões de Sobrevivência e 8% com pensões de Invalidez, com valores médios anuais de pensões na ordem dos 4 457€.
- Na Figueira da Foz, em igual período existiam 19 612 pensionistas (13,3% dos pensionistas da Região de Coimbra).
  - O valor médio anual das pensões no Concelho é de 5 064€, superior quer à Região de Coimbra (valor acima), quer à média nacional (4 998€).



## PROTEÇÃO SOCIAL

- 8 111 pessoas receberam em 2015, de acordo com o Centro Distrital de Coimbra, Complemento Solidário para Idosos, das quais 72% Mulheres e 28% Homens.
- 22 079 pessoas, por sua vez em 2014, receberam Subsídio de Doença, sendo 60% das quais Mulheres e 40% Homens, por um período médio de 39 dias e um valor médio de 562€.
  - Relativamente ao Concelho da Figueira da Foz, foram atribuídos subsídios por doença a 2 699 pessoas (12% do valor nacional), com valor médio de 716€, durante um período médio de 44 dias



## PROTEÇÃO SOCIAL

- Subsídio Desemprego/ Região Centro - dados de 12/2015 – 75 955 beneficiários; Distrito Coimbra – 19 677 beneficiários
- Subsídio Desemprego/Concelho da Figueira da Foz – dados de 12/2015 – 3 616 inscritos no Centro de emprego, sem grande diferença nos géneros (mulheres ligeiramente superior),
  - Faixas etárias mais críticas – 30/49 anos de idade
  - Procura de novo emprego – 90% dos inscritos, 44% inscritos + um ano



## PROTEÇÃO SOCIAL

- Abono de Família
  - Região Coimbra - Em 2015 foi processado Abono de Família para 29 370 beneficiários (para 41 800 descendentes e equiparados); 3,5% do total nacional
  - Concelho da Figueira da Foz: 3 928 beneficiários abonos ( 5 593 descendentes ou equiparados); 13,4% do total da Região de Coimbra
- Rendimento Social de Inserção/ Região Coimbra/ 2015:
  - 4 913 famílias/ 9 344 beneficiários, que receberam uma média de 208,59€ de prestação
  - Distribuição muito próxima por ambos os géneros
- Rendimento Social de Inserção/ Figueira da Foz/ 2015
  - 1 738 beneficiários;
  - 45% dos beneficiários têm até 25 anos, 24% entre os 40 e os 54 anos, 19% entre os 25 e os 39 anos e 12% 55 e mais anos

A  
m



## EDUCAÇÃO

- Em 2014 a taxa bruta de escolarização do ensino pré-escolar na Região de Coimbra era de 96,9%, superior à média nacional em 7%; Concelho da Figueira da Foz: 92,3%;
- A taxa bruta de escolarização ao nível do secundário: na Região de Coimbra era de 120,8%, superior à média nacional em 4%; Concelho da Figueira da Foz: 102%, abaixo da média nacional (116,3%)
- Ano letivo 2013-2014: 65 925 alunos inscritos, desde o pré-escolar ao ensino pós-secundário não superior, o que equivale a cerca de 67,5% do total de jovens até aos 24 anos a frequentar o ensino. (Góis- não existiam alunos matriculados a partir do 3º Ciclo; Pampilhosa da Serra – apenas 9 alunos frequentam o secundário)



## EDUCAÇÃO

- A Taxa de retenção e desistência total ao nível do ensino básico, era em 2014 de 8,2% na Região de Coimbra, inferior à média nacional em 1,8%, sendo que esta aumenta à medida que se avança no nível de ensino, de 3,7% no 1º ciclo até chegar aos 12,9% no 3º ciclo.
- No Concelho da Figueira da Foz, a taxa total era de 8%, sendo Miranda do Corvo e Mira os Concelhos com taxa mais reduzida (5,5% e 5,8%) e Oliveira do Hospital, com a taxa mais elevada (16,7%).



## MERCADO DE TRABALHO

- Ao nível do mercado de trabalho, destacamos o ganho médio mensal de acordo com setor de atividade em que o setor secundário tem valores superiores ao primário e ao terciário e em que a Figueira da Foz tem ganhos médios mensais superiores aos nacionais (1014,91€ nacional; 987,54€ Região Coimbra e 1254,99€ no Concelho da Figueira da Foz)
- O ganho médio mensal total (HM) dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos era de 974,86€ no Distrito de Coimbra (ligeiramente abaixo da média nacional de 1093,8€) e no Concelho da Figueira da Foz era de 1059,08€.



## MERCADO DE TRABALHO

- Dados do IEFP relativos ao número de desempregados indicavam que em final de 2015 havia na Região de Coimbra 20 693 desempregados inscritos, sendo que o Concelho da Figueira da Foz, representa 17,5% desse valor (3616).
- Os Concelhos com mais desempregados inscritos são Coimbra (6 881), Figueira da Foz (3616), Cantanhede (1381) e Montemor-o-Velho (1241).

A  
An

## SAÚDE



- Em 2014 existia uma média de cerca de 11 médicos por mil habitantes, na Região de Coimbra, bastante superior à média nacional e no caso específico do Concelho da Figueira 5 médicos e 6 enfermeiros /1000 hab.
- Em 2015 havia uma taxa bruta de mortalidade de 12%, ligeiramente superior à taxa de 10% da média nacional devido ao envelhecimento do território, e mais elevada em concelhos como Arganil, Góis, Pampilhosa da Serra, Penela e Soure;
- A taxa bruta de natalidade na Região de Coimbra era de 7,3%, inferior à taxa média nacional de 8,3%. O Concelho da Figueira da Foz, apresenta uma taxa de 7,2%, inferior à média nacional e da Região de Coimbra, sendo de destacar mais uma vez Pampilhosa da Serra com apenas 3,4%.

## HABITAÇÃO



- Em 2015 era nos concelhos com mais população nomeadamente Coimbra (80 572) e Figueira da Foz (43 722) que se situava o maior número de alojamento familiares clássicos. No entanto é de destacar igualmente Cantanhede, Montemor o Velho e Oliveira do Hospital (20 955, 13 385 e 13 830 respetivamente).
- No âmbito da habitação social, os dados remontam a 2012 e indicam que havia no Distrito de Coimbra 1550 fogos de habitação social, situando-se a maioria no concelho de Coimbra (863), Figueira da Foz (564) e Oliveira do Hospital (40).
  - Destaca-se que Mira, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares não tem dados disponíveis.

## JUSTIÇA E SEGURANÇA



- Em 2014, foram registados 12 091 crimes no distrito de Coimbra, representando 3,5%, do total nacional destacando-se o concelho de Coimbra com mais casos registados e o da Pampilhosa da Serra com menor número de casos registados, representando 0,6% do total registado no Distrito. O Concelho da Figueira da Foz representa 12,5% do total distrital.
- Os registos de violência doméstica contra cônjuge ou análogo foram de 1 002 casos no Distrito de Coimbra. De destacar que a Pampilhosa da Serra não apresentou registo de processos e que o Concelho da Figueira da Foz registou 137 casos, 13,7% do total do Distrito.

## Dados Europeus e Nacionais sobre Pobreza – Outubro 2016



- **Em 2015:**
- UE28 – 118 759 milhões de pessoas em situação de pobreza e de exclusão social (23,7% do total da população); Em Portugal essa percentagem foi de 26,6%.
- As mulheres estão em maior risco de pobreza e de exclusão – 24,4%; Em Portugal é igual (27,3%M | 25,9%H);
- Na UE28, 30,8% das pessoas com idades entre os 16-24 estão em maior risco de pobreza e exclusão social; até aos 16 anos é de 26,6% e com 55 ou mais anos é de 20,7%



### Dados Europeus e Nacionais sobre Pobreza – Outubro 2016

- Em Agosto de 2016:
  - Taxa de desemprego na Zona Euro é de 10,1%; Na UE28 é de 8,6% e em Portugal de 11%;
  - Taxa de desemprego jovem foi de 20,7% para a Zona Euro, 18,6% para a UE28 e de 27,9% para Portugal;
- O Índice de dependência dos Idosos, em Janeiro de 2015 era de 28,8% para a UE28; Em Portugal era de 31,1%.
- Tendo por base a linha de pobreza ancorada no tempo, a taxa de risco de pobreza em Portugal, em 2014, era de 24,2%;



### Dados Europeus e Nacionais sobre Pobreza – Outubro 2016

- Ainda em 2014:
  - Taxa de risco de pobreza da população idosa – 17,1%; Em 2013 essa percentagem era de 15,1%.
  - 22,2% dos agregados familiares com crianças dependentes a cargo estavam em risco de pobreza e sem crianças dependentes era de 16,7%.
  - Taxa de intensidade de pobreza – 29 %, revelando descida em relação a 2013

21,6% da população encontrava-se em situação de privação material e 9,6% em situação de privação material severa. – dados de 2015



### Fontes de Recolha /BI Distrital

- [www.ine.pt](http://www.ine.pt);
- [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt)
- [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)
- [www.deco.pt](http://www.deco.pt)
- [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)
- [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)
- [www.apav.pt](http://www.apav.pt)
- outros



### O que pode vir a ser este BI Distrital?

- Uma recolha de dados específicos com o contributo de todos os parceiros da Região de Coimbra
- Um retrato mais fiel, atual e realista da caracterização do Distrito de Coimbra
- Um instrumento disponível para todos os parceiros e entidades que operam no Distrito de Coimbra.

Obrigada pela Vossa atenção!

Estamos disponíveis em [coimbra@eapn.pt](mailto:coimbra@eapn.pt)

Tel. 239 834 241/ Fax. 239 840 796

Estrada de Coselhas, Quinta da Conchada, Lote 19/20, 1º dto  
3000-125 Coimbra